



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PROFESSORES DE BIOLOGIA E GEOLOGIA

✉ Apartado 3109 3001-401 COIMBRA ♦ 📠 / 📠 239 821 884

e-mail: appbg@mail.pt

Parecer sobre a Prova de Exame Nacional do Ensino Secundário

Prova Escrita de Biologia e Geologia (702) - 1ª Fase 2012

Globalmente, a prova pareceu-nos equilibrada, balizada pelos programas homologados da disciplina, assim como bem articulada com a informação-exame divulgada pelo GAVE. Registamos igualmente um correto equilíbrio entre as componentes de Biologia e Geologia e a avaliação de competências nos domínios concetual e procedimental entretanto anunciada.

Entendemos que os critérios gerais e específicos de classificação, salvo situações pontuais, são coerentes cientificamente e globalmente adequados ao âmbito das questões.

A prova é composta por quatro grupos, partindo de suportes documentais excessivamente longos, complexos e de difícil interpretação, particularmente para o quadro conceptual de examinandos do 11º ano. Tanto na componente de Biologia como de Geologia, a prova incide sobre um conjunto de conteúdos reduzido, pouco representativo da abrangência dos programas. A saber, a componente de Biologia demasiadamente centrada em questões de Biologia Celular e Molecular, negligenciando a abordagem de sistemas orgânicos e uma visão mais macro dos sistemas vivos; a componente de Geologia concentrada em conteúdos que versam fundamentalmente temas de Tectónica/rochas/recursos hídricos.

À semelhança de provas de exame de anos transatos, a prova reúne conjuntos de itens com graus de dificuldade diferenciados. Todavia, consideramos a existência de uma menor quantidade de itens que entendemos mais acessíveis, geralmente destinada a avaliar competências/conteúdos básicos da disciplina, o que compromete o equilíbrio/correlação entre as avaliações internas e externas e até a aprovação na disciplina para alunos admitidos a exame com classificações mais baixas.

Numa análise mais fina, alguns itens/critérios de classificação pontuais suscitam a nossa reflexão/comentário:

Grupo I, item 8 - Acerca dos critérios específicos de classificação, a referência a “ambientes sedimentares pouco profundos” não nos parece relevante, mas sim, a associação a condições de sedimentação fina.

Grupo II, item 9 - Relativamente aos critérios específicos de classificação, parece-nos que em alternativa aos processos discriminados (endossimbiose / transferência de genes / fusão de genomas), seria de considerar igualmente o termo simbiogénese, dado o seu significado mais abrangente, assim como a sua explicitação no texto não ser clara.

Grupo III, Figura 3 - denotamos uma excessiva complexidade analítica na interpretação da figura, assim como alguma incongruência com a informação do texto relativamente à definição dos aquíferos e à extensão das zonas de meteorização.

Grupo III, item 2 - o item é de difícil resolução na medida em que o documento é omissivo em relação ao teor em sílica destas águas e os alunos desconhecem o comportamento desta molécula em soluções aquosas. Relativamente à competência avaliada, esta é redundante com o item de construção 7.

Grupo IV, gráficos 1A e 1B - concordamos da não relevância da gralha de impressão, nomeadamente por não ser pertinente na resolução dos itens. Recomendamos, porém, que os símbolos selecionados mantenham coerência de significado. Por exemplo - círculo branco deveria significar sempre 9% nesta representação pictórica.

A Direção Nacional da APPBG